

# Depoimento já causa polêmica

Antes mesmo de o depoimento de Édson Sombra ser marcado, a mera citação do nome dele nos trabalhos da Comissão da Câmara já começa a provocar polêmica. Durante a fala de Pedro Passos, ontem, o deputado Geraldo Magela (PT) perguntou que conceito o empresário tinha sobre Édson.

A resposta de Passos foi rápida. "O senhor com certeza quer que eu fale mal dele, porque ele o acusou de receber propinas", disse o empresário a Magela. "Ele era amigo de vocês na época da CPI da Grilagem. Naquela

época, vocês diziam que se tratava de um homem probó, honesto. Mas a vida dá voltas, e agora vão tentar achar coisas contra esse cidadão", completou Passos.

Ao longo do depoimento, o empresário aproveitou para rebater a denúncia de que teria contratado uma pessoa para "sumir" com processos judiciais.

"Isso é mais uma mentira absurda. Conforme eu fiquei sabendo pelo filho do senhor Lauro Guimarães, que, segundo o *Correio Braziliense*, fez essa denúncia contra mim, o senhor Lauro foi coa-

gido e forçado a inventar isso", informou Passos. "No momento oportuno, vou mostrar as provas cabíveis", acrescentou.

Passos também desprezou as supostas provas que vem sendo apresentadas contra ele, a partir de informações coletadas nos computadores da sua empresa na época da CPI da Grilagem.

"É uma coisa ridícula. A apreensão dessas máquinas foi um ato de terrorismo, e todo o conteúdo delas foi adulterado", destacou. "Agora, há deputados desta Co-

missão que querem entrar nessa canoa furada com seis anos de atraso. Os petistas só não encontraram ainda nos meus computadores algo que me relacione a Bin Laden, mas pode ser que ainda encontrem", ironizou.

O deputado Alberto Fraga (PMDB) também foi bastante crítico quando ouviu, dos petistas, perguntas insistentes sobre eventuais negócios de Passos com o governador Joaquim Roriz. "Daqui a pouco, eles vão perguntar se o Passos já vendeu alguma cueca ao Roriz. Tudo isso é muito ridículo", lamentou.